

046.

P.T. BAU

CEDI - P. I. B.
DATA 17, 06, 86
COD MGD 13

1. Nome do grupo indígena

(a) Denominação costumeira, atribuída (genérica e específica) e sub-grupos ?

MÊKRÃGNOTI (grupo Kayapó)

do "P.I. Bau"

(b) Auto-denominação (genérica e específica) :

mêbeugôku (como todos Kayapó)

(c) Outras denominações :

mê be kama'u e mê itare (antigos denominações). Atualmente se chamam Mêkrãgnoti porque os Brasileiros os chamam assim.

2. Língua

(a) Que língua o grupo fala ? Kayapó (Grã do Norte)

(b) Auto-denominação da língua : mêbeugôku mê kabên

(c) Existem no grupo índios que falam Português ? Precisar sexo e idade dos que falam Português :

Uns 4 ou 5 homens (ni bem que quase todos os homens falam um pouco português e entendem). Motino, o chefe, fala português. Aquela que fala mais é Antôni-Grãt (Antônio Grosso), índio Gorotire que aí vive desde 1957.

(d) Que tipo de Português falam : (Preencher com "X")

() Regional. (X) Fragmentário

(e) Todo o grupo fala a língua indígena nativa ? Quem não fala ?

Precisar sexo e idade dos que não falam a língua indígena nativa :

todos falam língua nativa.

2. Língua (cont.)

(e) (cont.)

(f) Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala estas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam estas línguas e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas: *nenhuma*

(g) Entre eles, os índios, que língua falam?

Língua nativa.

(h) Existem usos cerimoniais da língua?

bên (língua cerimonial que alguns velhos conhecem, e ensinam aos jovens).

3. Localização

(Por aldeia) Preencher os espaços:

(a) Município: *Altamira*

(b) Estado: *PARÁ*

(c) Esta na área de qual Delegacia da FUNAI? *Ida DR*

(d) Esta na área de algum Parque Indígena? *não*

064.

- (e) Esta na área de qual Prelazia ? _____
- (f) Núcleos regionais com os quais o grupo indígena se relaciona (fazendas, vilas, acampamentos, cidades, etc. E dar nome ao tipo de relação mantida.)

Cia Mineiradora São Benedito (1974-1978)
 (→ foi expulso pelo índio). Operava uns
 8 a 10 kms da aldeia.

- (g) Coordenadas Geográficas de onde o grupo esta localizado

7° 20' Sul e 54° 48' Oeste

- (h) Referencias Geograficas gerais (Rios limitrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

Na beirada Rio Curuá, 500mts rio-cubaixo da confluência dos Rios Bai e Curuá. Tem vários morros na região.

- (i) Referencias geograficas sobre a localização das aldeias (na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Plena floresta.

- (j) No caso de área demarcada, interditada ou delimitada dar extensão (área) total : Projeto para Reserva, de ± 15.000 kms²

(Incluindo o P.I. Mēkrāpnōtī, onde vivem mais 313 Mēkrāpnōtī) veja P.I. Mēkrāpnōtī.

(k) informações gerais sobre a ecologia :

(incluir porcentagem aproximada de tipos de vegetação, estações climáticas, tipo de relevo, qualidade de solo, etc.)

• época de chuva - outubro / abril
seca ————— maio / setembro

• mata ± 90 %

(l) Alterações ocorridas no ecossistema :

(Porcentagem de área desmatada, construção de barragens, introdução de novas culturas e técnicas agrícolas, poluição ambiental, etc.) *Ainda bastante isolado.*

(m) Acesso às aldeias (no verão e no inverno) :

1) aérea (de qq. cidade, como Altamira, Itaituba, Araguacema, Redenção).

2) fluvial (de Altamira, subindo Rio Triri e Curuá.)

Lo ± 2 à 3 semanas. (quase só possível na época

de chuva)

4. População

(a) População (Citar o total, data, fonte. Incluir dados atuais e quando possível dos anos anteriores. Incluir também os índios desaldeados do grupo. A população deve ser avaliada por aldeia.)

1. População (cont.)

1976: 43 indivíduos

1976: 56 indivíduos.

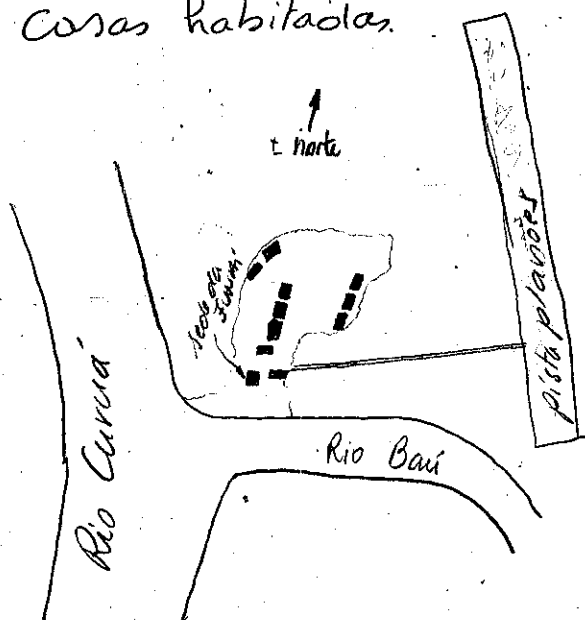
(b) Classificação por faixa etária e sexo (quando possível), à maneira dos formulários da FUNAI (especificar o ano dos dados recolhidos)

não tenho dados

(c) Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional), dê também uma descrição do tipo de material empregado. (Se facilitar pode-se desenhar as casas)

(cont.)

Aldeia (até 1978) de forma de 7 ruas, tendo ± 8 casas habitadas.



Casas do tipo
néo-Brasileiro.
(veja idem
(Mekrãpnoti))

5. Situação de contato

(a) Caracterize o tipo predominante de relacionamento econômico (troca de produtos e/ou prestação de serviços) mantido pelo grupo indígena com a sociedade regional e nacional :

- # Castanhas: vendidos via FUNAI (2^{nda} DR)
- # Artesanato: idem.

Pelo resto, pouco troca ya sociedade Regional, já que os índios expulsaram esses moradores um por um da região deles.

(b) Relações sociais (como de compadrio, apadrinhagem, etc.) mantidas entre o grupo indígena e outros centros ou núcleos regionais tais como fazendas, vilas, cidades, etc. :

Não me é conhecido

Obs.

(b) (cont.)

Contato

(c) Descreva as relações mantidas com outros grupos indígenas (relações tais como visitas, casamentos, trocas econômicas ou/ou cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Obs.: Quando possível descrever estas relações tais como se davam antes do contato com a sociedade dos brancos.

quase que exclusivamente do P.I. Mekrapoti. Só os Mekrapoti vem visitar eles. Eles nunca vão até lá! (porque eles tinham, até o ano 1978, um certo medo e até hostilidade - não aberta - desse grupo).

A situação do contato desse grupo melhorou muito em 1978, depois dos índios do P.I. Bantur expulsados da Cia Mineiradora, e da visita do 2º do chefe do P.I. Mekrapoti (já que ele nasceu no grupo do P.I. Bau! e ele é considerado como chefe de lá também). Kokoroti, o nome do chefe, deixou construir uma nova aldeia no local (redonda!) com casa dos homens (que não mais finha) e grandes roças para os visitantes do P.I. Mekrapoti sempre.

S. Tutela/Assistencia

Orla pifre

continuação
na p. oposta

Assistência (cont.)

- (c) Outras instituições de apoio ;
(Oitar a fonte de recursos)

6.5. Projetos de Desenvolvimento Economico na região

(existentes ou projetados)

(a) Marque com "x" a área em que o Projeto se insere :

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Colonização | <input type="checkbox"/> Extrativismo vegetal e animal |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mineração | <input type="checkbox"/> Transportes |
| <input type="checkbox"/> Agro-pecuária | <input type="checkbox"/> Energia (Hidroelétricas) |

(b) Descreva pormenorizadamente o tipo de Projeto, mencionando data de implantação, dimensões do Projeto e como este afeta a vida do grupo Indígena direta ou indiretamente:

C'è Mineiradora São Benedito (1974-1978), à uns 8 à 10 km ao Sul da aldeia Baú. Lá trabalhavam (na época seca) uns 30 pessoas. Na época de chuva ficaram só umas 3 ou 4 pessoas.

(cont.)

(cont.) citar Projetos planejados e em execução :

Foram feitos levantamentos na região Curuçá-Curaçás.
 Índios aceitaram (porque sempre eram bem recebidos na sede
 da Cia), mas reclamavam que Cia sempre caçava
 e pescava na área deles. Início 1978, índios expulsaram
 essa Cia. Essa área está incluída na área que
 foi proposta por mim como Reserva Melchior-Pará.
É urgente a demarcação dessa Reserva, por causa
 do ouro. Já tem vários garimpos na beira do Rio
 Jomankil (e no Rio Irmã). Há grande possibilidade
 de ouro no Rio Curuçá!! Uma vez conhecido,
 essa área seria invadida de garimpeiros...

003.

7. Situação da Terra

(a) Estado ou andamento do processo de demarcação :

(se a terra foi demarcada, delimitada, sem nenhuma providência, Projetos de Parques ou reservas existentes. Se a terra foi demarcada citar o Decreto/RE, data e histórico.)

Projeto para Reserva feita por mim. ($\pm 15000 \text{ km}^2$)
veja P.I. Hekrapoti.

Procedimento em andamento na FUNTA.

Histórico do Grupo

(b) Invasões (descrever quem está invadindo, a área ocupada, desde quando), conflitos (cronologia com ênfase nos conflitos recentes).

em 1957

Esses índios foram contactados na região do Bom Futuro (uns 150 kms rio-embaixo). Seringueiros (como Antonio Nunes, Aíreo Freitas, Raimundo Oliveira, Antônio Meireles, Júlio de Almeida, etc) eram responsável pela mudança pelo Sr. ^[2 dados] (F. Meireles) desses índios até a localização atual.Nessa área tinha ^{também} muitos moradores (cabanos, gateiros, etc).Os próprios índios os expulsaram pouco a pouco. Agora, não tem mais moradores no região (só rio-~~emb~~ ^{abaixo}).A única invasão recente foi a da C^o Mineiradora.

(expulso 1978)

Cód.

(c) Reivindicações dos índios :

(d) Histórico de ocupação

1- História documental :

Essa região era habitada pelos índios Kurumaya e Xipaya (hoje extintos). Os Mekrãpnoti do Baú começaram a ocupar essa área em 1947 (depois da separação dos outros Mekrãpnoti). Foram levados à Baú em 1960 pelo SPI (veja pp 7b).

082.

2- Histórico de ocupação do ponto de vista do índio :

Os Mēkrāpōtī do Baú se separaram em 1936/7 do Jorōtīu/
Kubēkrākēin, e se juntaram aos Mēkrāpōtī (que habitavam
a região do Rio Jarina). De lá, se separaram em 1947
e se dirigiram ao Rio Curuá, onde se separaram de novo.
Um grupo, depois de 10 anos (duns 50 pessoas), juntou^{to} ao grupo
do P.I. Mēkrāpōtī (em 1957). O outro grupo é esse que vive no
P.I. Baú. * Em 1972 foi contactado um grupinho Kayapó,
chamado Burirūtī (de 8 índios), na região do Rio
Curuá. Eles foram juntados ao P.I. Baú. Deste
grupo Burirūtī ~~há~~ só sobreviveu 7 índios - que
vive com os moradores do Rio Curuá.

* Em 1958 foram juntados 9 uns 20 índios Karara'ō - Kayapó.
30

9. Educação

(a) Caracterização básica da educação das crianças e jovens pelo grupo Indígena :

(Quem ensina, como ensina, onde ensina e o que se ensina)

(b) Há "especialistas" (pajão, xamãs, cantadores, artesãos, etc.)?
Como é feita sua formação ?

() Existem escolas não especificamente indígenas e que são utilizadas pelos índios ?

(c) Há escolas na Missão, Posto ou aldeia ?

- instalações da aldeia (descrição) : não tem escola

6. Subsistência

BAU

(a) Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância)

(4) Agricultura (1) Pesca (3) Coleta (1) Caça

(b) Principais produtos agrícolas (numerar por ordem de importância)

(2) mandioca brava (2) milho (1) café () feijão (3) cana

(4) algodão (1) batata doce () arroz

() amendoim (2) mandioca mansa (macaxeira) (4) fumo

(3) banana (3) abóbora () _____ (outros)

(c) Principais produtos da coleta (numerar por ordem de importância)

(1) castanha (4) pequi (3) ovos de tartaruga (3) mel

(5) frutas (3) tipos de cocos () raízes, tubérculos

() erva-mate (5) palmito (2) babassu (outros)

06a.

(d) Principais produtos da caça (numerar por ordem de importância):

(3) ~~anta~~ (3) capivara () veado campairo (2) jaboti
(1) paca (3) cotia () mutum (2) porco do mato (2) cactetu
(3) veado saoteiro (5) jacu (5) outras aves (4) macaco
() _____ (outros).

(e) Areas de plantio (numerar por ordem de importancia):

() baião () várzea () terras altas

(f) Area média de roças por família (em hectare, linha, tarefa ou alqueire.):

(g) Dê os principais produtos da pesca (tipos de peixes) e o método empregado na sua captura (se a pesca é feita com timbó, tingui, com flecha, com anzol, arpão, rede, etc.)

*Pescam muito mais do que os Mekranoti do Sul
(4/ linha e anzol, timbo e flecha).*

(h) Produtos vendáveis (numerar por ordem de importancia):

() arroz () feijão () guaraná () mandioca
(3) curos () cipós () folhas (especificar)
(1) castanhas (2) artesanato () _____ (outros)

(i) Descreva como se faz a comercialização dos dois principais

Cda.

(cont.)

produtos vendáveis :

veja o caso P.I. Mekra gnoti.

(j) As vendas dos demais produtos são feitas em (marcar com "x")

() barracão (x) cidade () regatão () vila

() povoamento () compradores de caminhão

() _____ (outros)

(k) Como é organizado o trabalho na Agricultura ?

Como os grupos de trabalho são constituídos ? (Grupo familiar, grupos de idade, divisão sexual do trabalho, grupos por sexo, grupos cerimoniais, etc. Descreva outros grupos de trabalho não citados.)

Relacione a atividade exercida por cada um desses grupos nas diferentes etapas do processo produtivo. Por ex. : na derrubada, no plantio, na colheita.

cda.

(cont.)

(o) Produtos manufaturados e o grau de dependencia :

(5= muito, 1=pouco)

(4) roupa (4) pane (3) rede (2) cobertor

(4) mosquiteiro (3) mala (2) açucar (3) sal (4) café

(1) gasolina (2) querosene (4) espingardas (5) balas

(5) cartuchos (4) linha para pescar (4) anzóis (?) redes para

pesca (1) fumo (2) facas (2) instrumentos agrícolas (pás,
enxadas, escavadeiras, machados, etc.)

(4) lanternas e pilhas (1) rádios e pilhas (1) gravadores

e pilhas (3) panelas (recipientes em geral) (2) missangas

() ? (outros)

10. Saúde

(a) Quais os gêneros alimentícios que fazem parte da dieta da população? A alimentação do grupo Indígena sofreu alteração após o contato com o branco? As crianças mamar no peito da mãe até que idade? Usam mamadeira?

Alimentação sofreu pouca alteração depois do contato com o branco. Crianças mamar até ± 3 a 4 anos (já comendo outras coisas). Não usam mamadeira.

(b) A aquisição de água potável constitui problema para a população? Onde é obtida (rio, fonte, poço, lagoa, etc.)?

Não posso informar

10. Saúde (cont.)

(c) É dispensado algum tipo de tratamento aos resíduos fecais (excretos) ?

(d) A população usa roupa? Há quanto tempo? Qual a extensão deste hábito na população? (Citar a porcentagem que usa, quando usa, o valor que é dado.) É hábito lavar a roupa usada? Quem fornece a roupa?

Usam roupa desde 1958. Todos usam agora.

x / meninas : 20%
 meninos (0-8 anos) : 20%
 meninos (8-12 anos) : 60%
 mulheres : 100%
 homens : 100% (algum/causa).

Lavam pouco (sempre visto sujo).

FUNISI fornece roupas (que eles mesmos pedem).

(e) Quantos filhos costumam ter? Fazem uso de anti-concepcionais ou abortivos? Praticam o infanticídio? Ocorrem malformações? Descreva-as. Que tratamento é dado?

Uma mulher* costuma ter 1 a 6 crianças, dos quais umos 3 ou 5 tem esperança de crescer até adulto.

* no correr da vida dela, e no caso de mulher velha!

10. Saúde (cont.)

(e) (cont.)

Infanticídio: matam 1 quando tem par de gêmeos.

(f) Quem faz os partos da população? Ocorrem mortes por partos? Cite o número de casos sobre o número de anos. Quantas crianças nasceram no último ano? E nos últimos 5 anos? Quantas pessoas morreram no último ano? Descrever a doença ou a causa da morte dessas pessoas. Que idade tinham? Relate as variações de população nos últimos anos.

São as velhas que fazem os partos.

Causas de morte me são desconhecido neste PT.

10. Saúde (cont.)

(f) (cont.)

(g) Quais os recursos de saúde de que a população dispõe ?
As equipes volantes da FUNAI prestam assistência ? Com que frequência ? Como é dada a assistência ?

Tem uma farmácia bastante boa. (com quase todos os tipos de remédios necessários)

10. Saúde (cont.)

(g) (cont.)

- Existe atendente de enfermagem no local? É indígena? É remunerado? Quanto ganha? Que tipo de preparação ou formação teve?

Quais suas atribuições específicas? Interfere com os hábitos da população local? Com que retaguarda pode contar? Com que frequência são renovados pacientes? Para onde? De que se tratava?

*Geralmente tem atendente de enfermagem (um
& meses p/ano) - não é indígena.*

(h) Existe farmácia no local? Quais os medicamentos que tem e quem fornece? Existem medicamentos necessários cuja falta está sendo sentida? Quais são? Quem administra os remédios? Os índios tem livre acesso aos medicamentos? Existem manuais médicos na farmácia? Citar nome e origem.

(segue)

10. Saúde (cont.)

(l) Existe malária na área ? Qual a extensão (Nº de casos, óbitos, variação temporal.) ? É feita borrifação com inseticida ? Com que frequência ?

Sim, bastante

(m) Existe doença de Chagas na área ? E lepra, esquistossomose, tuberculose, ou outras endemias na área ? Qual a extensão (Nº de casos, óbitos, variação temporal.) e quais as providências tomadas ?

?

10. Saúde (cont.)

(n) (cont.)

(n) Houve alguma epidemia recente? (Sarampo, varíola, gripe, etc.) Quando? Qual o número de mortes? Foi tomada alguma providência? Se possível dê um breve histórico sobre as epidemias.

houve uma, em abril 1979:

vômito, febre, febre, resfriado. Não morreu ninguém já que FUNAI mandou avião logo que souber (não tinha rádio na aldeia. Um ruído foi de causa para um local não-abito onde tinha avião, foi levado até Altamira onde ele ainda FUNAI. O dia depois foi mandado } socorro)
} curado.

~~11. Pequena história do contato (cont.)~~

~~(b) (cont.)~~

12. Bibliografia básica

(a) Monografias :

(b) Estudos teóricos :

1978 Verswijver "Séparations et migrations chez les Mélanésiens"
(Bulletin de la Société Américaniste)
n°42. - Genève.

(c) Relatórios específicos :

Cód. _____

m. 1. 1.

12. Bibliografia básica (cont.)

(c) (cont.)

13. Observações gerais / Atralização de informações

Aqui, como no caso Metrapoti:

- não pode faltar o rádio! (veja p39) - o quando um homem (do PI Metrapoti!!!), com sua esposa e 2 crianças, zangado, deixou o posto, para ir até esmoldores rio-abaixo, e está viajar de avião até Altavira para avisar Foz de Iguaçu que há uma epidemia no PI Ban!!!) Aqui, como no outros casos de aldeias isoladas, ± 70% do mortos podem ser evitados se sempre tiverem rádio no local!

Assistência (cont.)

(c) Outras instituições de apoio : *não tem.*

(Citar a fonte de recursos)

PROJETOS

6.B. Projetos de Desenvolvimento Econômico na região

(existentes ou projetados)

(a) Marque com "x" a área em que o Projeto se insere :

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Colonização | <input type="checkbox"/> Extrativismo vegetal e animal |
| <input checked="" type="checkbox"/> Mineração ¹⁹⁷⁴⁻¹⁹⁷⁸
no rio <i>veja abaixo.</i> | <input checked="" type="checkbox"/> Transportes |
| <input type="checkbox"/> Agro-pecuária | <input type="checkbox"/> Energia (Hidroelétricas) |

(b) Descreva pormenorizadamente o tipo de Projeto, mencionando data de implantação, dimensões do Projeto e como este afeta a vida do grupo Indígena direta ou indiretamente:

(1) mineração : "Mineração São Benedito", no Rio Curubá, uns 10 kms rio - acima do PI Brari. Os Mekrapnoti tinham contato com eles na época da safra de castanha. Foram levantamentos na

1. (cont.) INDIANIA (cont.)

1. (cont.) Citar Projetos planejados e em execução :

Área Curuá - Curuaés em 1974-1978, até que o indivíduo P.E. Bani os expulsaram (mas a mineração já estava quase em fase de saída).

(2) transportes : Cuyabú - Santarém, à 75 kms a Oeste da aldeia. Previsão de uma estrada Cachiumbo - Arapuacema, ou Cachiumbo - Conceição do Arapuaça (uma outra à um 20 kms da aldeia...). Tem gente ^(alguém de Juatã) que disse que os próprios índios é que pediram para uma estrada ligando a aldeia com o Cuyabú - Santarém. Não é verdade!

(3) fazendas : @ uma no Alto Rio Doni : no ^{início dos} ~~estados~~ de atividades ainda (começou em 1977, e parece que em 1979 iniciaria-se o trabalho i.e. desmatamento etc. Nunca fui lá, e assim não sei que tipo de fazenda é. Só sobrevei de arado.

@ uma fazenda (ou estrada) à uns 40 kms da aldeia, na beira do Rio Curuaés (8°48' sul, ± 54°35' Oeste!!!). Ninguém (até maio 79) viu. Pedi sobrevoão à Juatã para identificar e, ~~se~~ necessário, expulsar.

obs.

(b) (cont.)

Contato com outros grupos

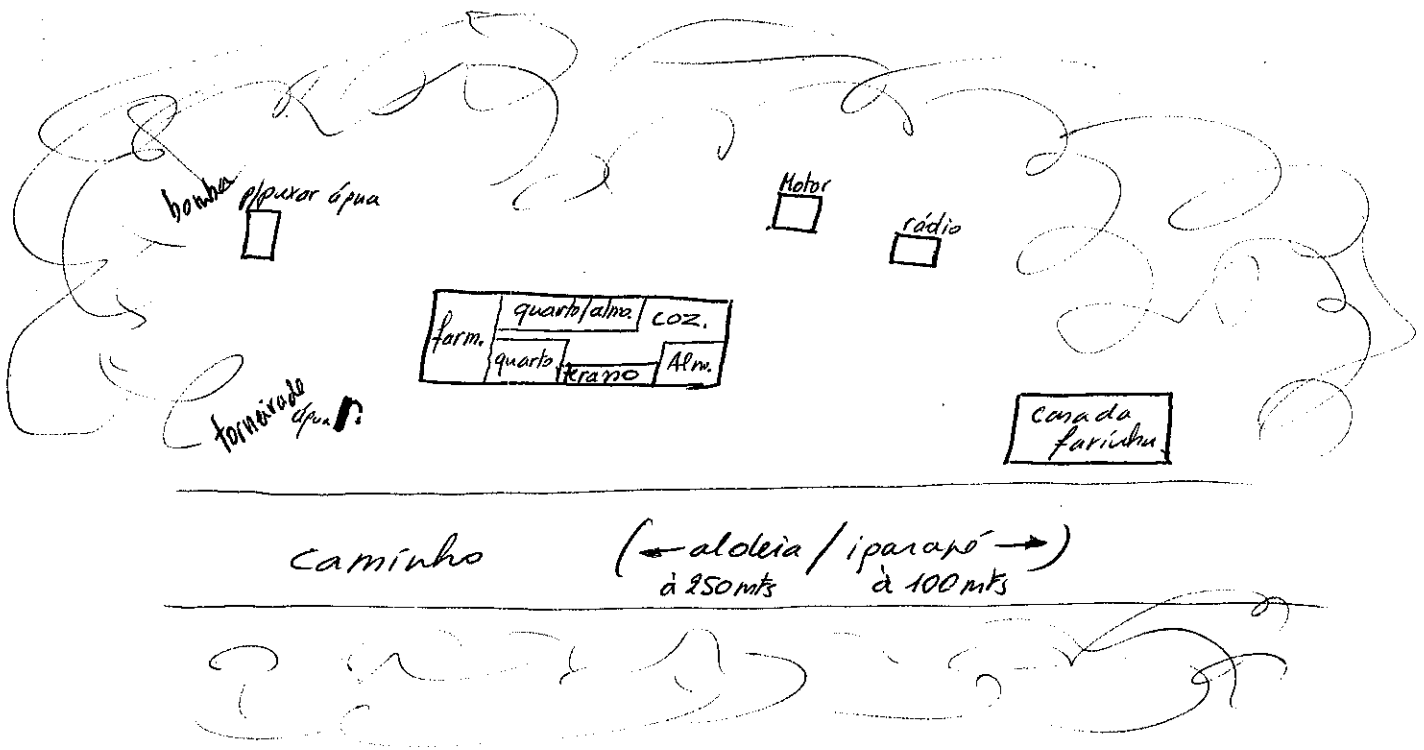
(c) Descreva as relações mantidas com outros grupos indígenas (relações tais como visitas, casamentos, trocas econômicas ou/ e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Obs.: Quando possível descrever estas relações tais como se davam antes do contato com a sociedade dos brancos.

Por causa do grande isolamento, isso é quase inexistente. Só nas cidades como Itaituba, Altamira, Marabá ou Belém, eles encontram índios de outros grupos - inclusive de outras aldeias Kayapó. Não existem, por enquanto, casamentos, visitas ou trocas e/ou

Só 1) com P.I. Bau: anualmente (os Mekrãpoti visitam pelo menos 1 vez por ano o P.I. Bau, na época do castanhal, ou, às vezes, na época seca para coleta de óleo de Babanu no Rio Curucáís), por alguns meses. Tem muitas relacionamentos e parentes com outros grupos Kayapó e por avião ou pelo rádio.

5. Tutela/Assistencia



- em 1977: Funari pediu-lhes de limpar o iparapó Galga (o iparapó que passa na aldeia, que é um afluente do Rio Xixé) até o Rio Xixé. Isto para depois facilitar o transporte fluvial de Altamira até a aldeia. Foi feito c/ motor-serra. O ano depois, o iparapó já estava coberto de árvores de novo...

Administração (cont.)

(L) Unidades :

(denominação, ordem, pessoal, financiamento, atividades, infraestrutura.) Não

(me disseram que em 1966-1968 tinha a MICEB
nesta região) ~~mas~~

Castanheira a Castanheira é colheita de novembro a abril.
Nesta época para todos os homens se deslocam até o PIBau.
Como pagamento fazem munição, camisas, redes, panelas, etc.
itens que possuem → espingarda, roupa, miçangas, facas, machados,
panelas, tesouras, redes, facas, bolsas, malas - etc.

Possuem rosas, cultivam a mandioca, melão, banana,
batata doce, cana de açúcar, abóbora, abacaxi, tabaco e
melancia - As roças localizam-se ao redor da aldeia e
em pontos estratégicos: no caminho das picadas mais
usadas, até um vale de boém.

a área é rica em caça: porco do mato, castelão, paca,
bado, anta, macacos, panívoro, tamandua, tatu, jabuti,
onça - Pescam no rio Xixê ou rio Curvaés, a uma
certa distância, próximo ao Igapé Rasgado que passa
perto da aldeia só há peixes muito pequenos.

Educação Quando na aldeia as missionárias do SIK
das aulas ^{de alfabetização} em Kasapó. Treinavam também dias e noites
para escrever livros em Kasapó, sobre cantos, mitos
e suas experiências na cidade - Vários índios sabem
contar e o valor do dinheiro.

Os missionários desenvolvem atividades de catequese
também - As domingos de tarde, há culto ao qual
~~assistem~~ assistem uns 30 a 40 índios. Dois alunos têm
tradução da Bíblia e todos cantam hinos - Os índios
dozem que gostam da música e é a única ocasião ^{durante a} ~~que~~ qual
podem treinar de ler na língua Kasapó - Os índios de
15 a 30 anos mostram interesse em saber ler, escrever e
contar e em falar o português - Em 1976 a FUNAI ~~estudou~~
escola lá -

pessoas - 2 que poderiam ter sido salvas, os índios parentes
usavam os remédios da FIMAI - As duas outras são filhas
de uma mãe solteira que não tinha condições de educa-las.

Terra dos Mekvãgnoti

Antes do primeiro contato com os brancos, os índios do PI
Mekvãgnoti, sob a liderança do velho chefe Bebgogoti',
viviam na região do Alto Xingu / Rio Jarina - (atual PMX)
em 1956 se deslocam até a região do Alto Iriri / Curva,
enquanto que um outro grupo, sob a liderança de Angmei'
é vivia mais ao norte, na região de Entre Rios.

Assim o grupo maior, do Bebgogoti', ficou ocupando a
área entre os Rios Curva e Iriri, até o lugar denominado
Bonfim - A parte norte era a terra dos Mekvãgnoti e
Angmei'. O SPI, querendo evitar contatos indesejados
entre índios e civilizados transferiu o grupo de Angmei'
para o PI Ban, naquela época dentro de área do grupo
de Bebgogoti' - Até hoje estes índios se deslocam até o
Ban que consideram sua área, havendo um certo
descontentamento por parte dos índios do Ban -
os índios do PI Ban têm um certo medo do grupo
do Sul, já que por causa de doenças, epidemias e
brigas, o número de índios desceram ficando reduzido
a uns 50 índios, enquanto que na aldeia Mekvãgnoti
há uns 286 (em 1976)

Os mekvãgnoti ocupam mais a parte sul da terra deles,
onde está localizada a aldeia - A parte norte possui
Castanhais, buniti, babassu e outros côcos - Ambos os rios Ban
e Candoca são ricos nestes produtos

066.

6. Saúde / Assistência

(a) FUNAI e Descrever a infraestrutura do Posto Indígena, equipamentos, pessoal, etc.

*Tem a rede (Farmácia), almoxarifado, canoas e motor, etc.
Juízo 79 tinha 1 chefe de posto e 1 enfermeira.*

(b) Projetos da FUNAI (através do DGPC, DGO, DGPI) para a área. Citar a infraestrutura, equipamento, recursos, pessoal e estado de andamento atual. Mencionar Projetos planejados e em execução. *Costanhãl.*

(c) Outros Projetos (Projetos geridos pela própria comunidade indígena). Citar fonte de recursos.

Artes da FIMTI de Belém.

— Anos do Socorro de Avejucuma

A pista estava sendo aumentada 1200 m. para passo de artes de FIMTI, uma vez por mês, na linha Belém-Cachimbo.

Por aqui, demora uns 20 dias - 16 de barco e 4 andando na mata.

Artes e Uekvāguti estas bastante isolados.

Contatos

Os índios Uekvāguti foram todos contactados pelas irmãs Villas Boas em 1953/54 - nessa época viviam todos na refugia do Alto Xingu - (PNX)

1956 - uma visita - um grupo se deslocou para a refugia do rio Iriri-Cuvé. e' lá que em 1958-61, o sertante Francisco Mendes os ~~em~~ re-contactou novamente.

Por falta de recursos do SPI naquela época, a aldeia ficou do lado até 1967, ano em que a família Schrieder, missionários da Missão Cristã Evangélica Brasileira - MICEB) chegou. Permaneceram lá até 1969, obrigados a saírem depois de uma grande epidemia que matou ± 40 índios de uma população estimada em 220 pessoas

Por volta de 1970 chegaram as missionárias Ruth Thompson e Nicky Stout do SIL, sendo que em 1974 a Srta. Nicky Stout foi substituída pela Srta. Kathy Tellerum. A FIMTI na pessoa do enfermeiro Raymundo Amaral do Vale, instalou-se em 1973.

Vendem artesanato e castanha o que lhes dá algum recurso. Para artesanato comercial fabricam lanças, cocas, flautas e bordunas. Sendo os cocas, de penas mais raras, a FIMTI paga os mais bem. Prezam de dinheiro para comprar espigadas, munição, itens cada vez mais caros. Vendem tantos cocas que não há o suficiente para o dia das festas.

o acesso a aldeia é aérea, de Altamira, Itaituba, Arapucá e
os Redenção. e fluvial, de Altamira, subindo o rio Iriviri.
Curva - só possível em época de chuva e leva de \pm 2 a 3 sema-
nas -

BRÁ

População 1976: 43 indivíduos
deve ser 1978: 19? 56 indivíduos.

não há dados sobre as faixas etárias.

A aldeia casas de tipo neo-brasileiro -
Planta da aldeia em 1978 - vide anexo

Assistência Tem a sede do Posto com farmácia e
almoxarifado, canoas com motor - No início de 1979
havia um chefe de Posto e 1 enfermeiro.

Há o Projeto da Funai de Coleta de Castanha -

Parece que em 1966-68 havia a ITICEB naquela área mas
não tem mais.

Há projetos de mineração na região -

EDUCAÇÃO - Não há escola.

Saúde - Há uma farmácia com remédios - 1 enfermeiro -
usam inseticidas desde 1957 - Há malária na região e tuberculose.

Houve uma epidemia em 1979, a aldeia estava sem remédios,

um índio se deslocou para Anas e a Funai mandou socorro

Há surtos por falta de abedix -

Bibliografia 1978. G. Verswijver -

Si'parav tungs et migrations chez les MekuanoTi.

Bulletin de la Société Suisse des Américanistes.

Grupo kayapó', chamados Mikvãgnoti do PI Bani.

Auto denominam-se me'benzokre como todos os kayapó'.

antigamente a auto denominação específica do grupo era me'be kama'u e me'itãre.

Atralmente chamam-se Mikvãgnoti porque os brasileiros os chamam assim.

Lingua

falam kayapó'. A auto denominação do grupo é me'benzokre me'kaben. Todos falam a língua katiwa.

Todos os homens falam um pouco de português, uns 4 ou 5 falam um pouco mais fluentemente. Motins, o chefe fala o português e quem fala melhor é Antõnti-grõt (Antonio Gomes), índio Corotire que cá vive desde 1957.

Existe a língua cerimonial que alguns velhos conhecem e ensinam aos jovens.

Localização - Estado de Pará - Município de Altamira.

Sob a jurisdição da 2ª DR. Belém.

a uns 8 a 10 km da aldeia operava uma mineirada, Sã Benedito (1974-78) e que foi expulsada pelos índios.

Coordenadas da aldeia →

7° 20' sul e 54° 48' oeste

a aldeia se situa a beira do rio Curuá, 500 m a jusante da confluência dos rios Bani e Curuá. Há vários cursos de água. A área é de floresta tropical - mata de ± 80% época de chuva.

outubro - abril
de seca maio - setembro

a aldeia é ainda bastante isolada